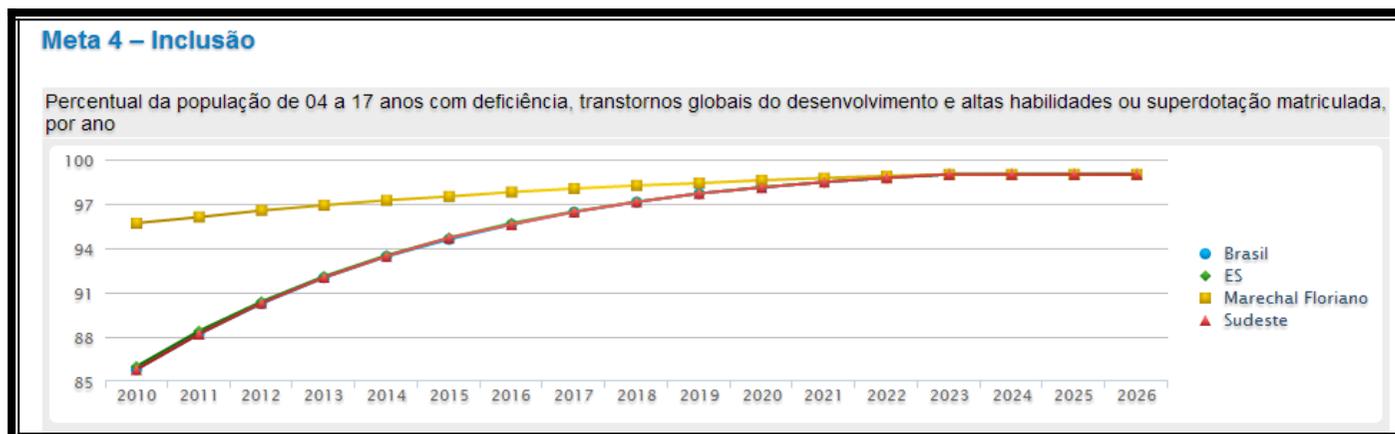


META NACIONAL 4: universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, nos termos do art. 208, inciso III, da Constituição Federal, e do art. 24 da Convenção sobre direitos das Pessoas com deficiência, aprovada por meio de Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008, com status de emenda constitucional, e promulgada pelo decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, e nos termos do art. 8º do decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

No gráfico abaixo podemos analisar o percentual de matrículas desta população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos Globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, no Brasil destacado em azul, no Estado do Espírito Santo, em verde; na região Sudeste, em vermelho e no município de Marechal Floriano na cor amarela, onde pode-se analisar que já há a universalização de acesso desta população pelas taxas apresentadas ao longo dos anos entre 2010 a 2014, mantendo sempre os índices de 95,7% em crescimento, atendendo atualmente a 97,24% da população.



Ocultar tabela

| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Brasil | 85,80 | 88,20 | 90,26 | 92,00 | 93,45 | 94,60 | 95,60 | 96,45 | 97,12 | 97,70 | 98,11 | 98,47 | 98,76 | 99,00 | 99,00 | 99,00 | 99,00 |
| Sudeste | 85,80 | 88,20 | 90,29 | 92,02 | 93,46 | 94,70 | 95,60 | 96,46 | 97,13 | 97,70 | 98,11 | 98,47 | 98,76 | 99,00 | 99,00 | 99,00 | 99,00 |
| ES | 86,00 | 88,40 | 90,39 | 92,10 | 93,52 | 94,70 | 95,70 | 96,48 | 97,14 | 97,70 | 98,12 | 98,47 | 98,76 | 99,00 | 99,00 | 99,00 | 99,00 |
| Marechal Floriano | 95,70 | 96,10 | 96,55 | 96,91 | 97,24 | 97,50 | 97,80 | 98,03 | 98,24 | 98,40 | 98,59 | 98,74 | 98,88 | 99,00 | 99,00 | 99,00 | 99,00 |

O município atende a 46 alunos que apresentam laudo médico em atendimento no ensino regular, sendo: 9 (nove) na EMEF Victor Hugo os alunos são atendidos na AEE em contraturno e um dos alunos recebe atendimento em domicílio;

1(um) na CEMEI Cantinho Tia Maria, o aluno foi matriculado em maio de 2014;

3 (três) com laudo e 4 (quatro) com laudo em encaminhamento, na EMEF Araguaya, um dos alunos é atendido também em casa;

15 (quinze) com laudo e 6(seis) com laudo em encaminhamento, e 3 alunos com laudo na Educação de Jovens e Adultos (EJA) na EMEF Elisiário Ferreira Filho, todos os alunos são atendidos em contraturno na sala AEE, incluindo os que ainda não apresentam laudo, e os alunos da EJA são atendidos na Pestalozzi CAEER;

1 (um) na EMEF Sítio Rupf com atendimento na sala de AEE a iniciar em Julho;

5 (seis) no Centro Educacional Vovó Fernandina, com atendimento a iniciar em Julho;

2 (dois) na EMEF José Aloísio Simon, um dos alunos é atendido em domicílio devido a sua especificidade;

9 (nove) na EMEF Mauro José Christo, ainda não tem sala de Atendimento Educacional Especializado.

Temos no município 12 professores com alguma formação para trabalhar com alunos da Educação Especial, sendo:

8(oito) com pós graduação em Educação Inclusiva;

4 (quatro) possuem curso de LIBRAS;

1(um) com formação em BRAILHE e Sistema Braille Integral e Código Matemático Unificado para o Ensino Fundamental;

10(dez) com Curso de Capacitação, sendo: 2 em deficiência Auditiva; 2 (dois) em Deficiência visual e 6 em deficiência Mental.

2(dois) alunos na EMEF Professor Nicolau Krohling, sendo os dois com Deficit de Atenção, para os quais foram contratado um professor para trabalhar com estes alunos.

No município atualmente existem 12(sete) escolas com sala de Atendimento Educacional Especializado, sendo:

EMPEF Bernardo Leonor Effgen; EMPEF Rio Fundo; EMPEF Flores Passinato Kuster; EMEF Araguaya; EMEF Victor Hugo e EMEF Elisiário Ferreira Filho; Centro Educacional Vovó Fernandina; EMEF José Aloisio Simon; CEMEI Maria Knidel, Creche Flomiro Endlich Canal Neto e EMEF Sítio Rupf.(Inf. 2/2015).

EMEF “ Elisiário Ferreira Filho”

Lista de alunos com laudo médico.

ALUNOS COM DEFICIÊNCIA- Aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. São elas:

Glossário - INEP/MEC

DI – Deficiência Intelectual

DF – Deficiência Física

DV – Deficiência Visual

DA- Deficiência Auditiva

AH – Altas Habilidades

TDG- Transtorno Global do Desenvolvimento –(Autismo Clássico, aspecto autista,

- TDAH - Transtorno Déficit Atenção e Hiperatividade

OBS.: TDAH : Não considerado pelo MEC como deficiência, mas existente na sociedade e meio escolar com mesmas necessidades de uma Educação Especializada como os demais acima citado.

| Aluno | Tipo da Deficiência |
|---------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|
| 1- Maria Heloisa Trarbach Conceição | DI e DF (Deficiência múltiplas) |
| 2- Rikelmy Ribeiro de Oliveira | (?) Atraso no desenv. Neuropsicomotor e transtorno comportamental. |
| 3- Kaike Kuster | TDAH |
| 4- Wellington Gustavo Brito | TDA |
| 5- Renan Soledade de Almeida da Silva | TDAH |

| | |
|--------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| 6- Daniel Vieira | TDAH e Impulsividade |
| 7- Gustavo pereira | TGD (Imaturidade cerebral com déficit de atenção) |
| 8- Letícia Gabriel Schunk | DI- (Paralisia Cerebral) |
| 9- Márcio Gabriel Pereira dos Santos | DI- crises ausência memória e Transtornos Des. Mental |
| 10- Thayná da Silva Rodriguês | DV - Cegueira |
| 11- Caique Majeviski Assis da Silva | TGD – Autismo Clássico - (severo) |
| 12- Luiz Guilherme Ambrosio Gomes | Def. Múltipla: TDG – aspecto autista TDAH com Impulsividade |
| 13- Vitória Sofia Pinheiro da Silva | TDG = Aspecto Autista |
| 14- Rafael Stig de Vargas | TDAH com Impulsividade |
| 15- Nathan Heliton B F Rodriguês | TDAH |

A lista a seguir, trata-se de alunos que estão fazendo exames para identificarem suas NEE.

Laudo a caminho.

| Aluno | Tipo da Deficiência |
|-------|--------------------------------------|
| 1- A | Suspeitas de AH – altas habilidades |
| 2- B | Suspeitas de TDAH |
| 3- C | Suspeitas de AH – altas habilidades |
| 4- D | Suspeitas de AH – altas habilidades |
| 5- E | Suspeitas de TDAH |
| 6- F | Suspeitas de TODA sem Hiperatividade |

Sítio Rupf

| | |
|------|---------------------------------------|
| 1- A | Transtorno desintegrativo da infância |
|------|---------------------------------------|

CE "VOVÓ FERNANDINA"

Temos três alunos com NEE, todos apresentam laudo

| | | |
|-------|---------------|------------------|
| 1 - A | DN 25/08/2010 | Síndrome de Down |
| 2 - B | DN 14/09/2010 | Autista |
| 3 - C | DN 18/12/2009 | Síndrome de Down |

José Aloisio Simon

| | |
|-------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1 - A | Laudo: encefalopatia crônica da infância, seqüela de meningite neonatal por klebsiella. (não enxerga, não fala, não anda, as vezes ouve um pouco.) |
| 2 - B | Laudo: miopia, apesar do uso de óculos, mas em função do seu grau, apresenta deficiência visual. |

EMEF Victor Hugo

| | | |
|-------------|----------------------------------------------------------------------|---------|
| 1- A | AUTISMO INFANTIL RETARDO MENTAL COM DISTURBIO DE COMPORTAMENTO | 8 ANOS |
| 2- B | DISACUSIA NEUROSENSORIAL DE GRAU SEVERO BILATERAL | 11 ANOS |
| 3- C | ATRASSO MENTAL LEVE | 14 ANOS |

| | | |
|-------------|---------------------------------------------------------------------------------|---------|
| 4- D | DISTROFIA MUSCULAR | 14 ANOS |
| 5- E | CARDIOPATIA CONGÊNITA | 12 ANOS |
| 6-F | DISTÚRBO DE APRENDIZAGEM, DÉFICIT DE ATENÇÃO E DISTÚRBO DO SONO | 7 ANOS |
| 7-G | AUTISMO INFANTIL | 7 ANOS |
| 8- H | SÍNDROME DE MARFAN | 11 ANOS |
| 9- I | DISTURBIO DE COMPORTAMENTO, DISTURBIO GLOBAL DE DESENVOLVIMENTO E ATRASO MENTAL | 14 ANOS |

EMEF Araguaia

Os alunos da nossa escola são:

| | |
|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1-A | 1º ano - não tem laudo, possui apenas um papel do médico dizendo que está em processo de investigação de qual é a síndrome. |
| 2-B | 2º ano - possui laudo de paralisia cerebral e autismo |

| | |
|-------------|---------------------------------------------|
| 3- C | 3º ano - sem laudo |
| 4- D | 3º ano - sem laudo |
| 5- E | 3º ano - sem laudo |
| 6-F | 3º ano - sem laudo |
| 7-G | 4º ano - possui laudo de paralisia cerebral |

EMEF MAURO JOSÉ CHRISTO

| | |
|----------|---------------------------------------------------------|
| 3 ALUNOS | TDAH |
| 2 ALUNOS | Déficit de Atenção |
| 1 ALUNO | Síndrome de Turner |
| 1 ALUNO | Perda de memória recente , Déficit de Atenção |
| 1 ALUNO | Paralisia facial e TDAH |
| 1 ALUNO | Troca de Fonemas - faz acompanhamento com Fonoaudiólogo |
| 1 ALUNO | Hiperatividade |
| 1 ALUNO | Baixa Visão – (precisa transplante de córnea) |

Informações coletadas em 2014.

EMEF Professor Nicolau Krohling

| | |
|----------|--------------------|
| 2 alunos | Déficit de Atenção |
|----------|--------------------|

O município conta com 1 (um) Centro de Atendimento Educacional Especializado Renascer – CAEER, atendendo a 53 alunos, com idade entre 04 a 40 anos ou mais, destes, 18 são atendidos apenas no CAEER, sendo que os outros 35 são atendidos também no ensino regular, 3 (três) na EEEF Emílio Oscar Hüller, e 32 (trinta e dois) nas escolas da rede municipal (inf. 2014).

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS ALUNOS BENEFICIADOS EM 2014
NOME DO CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL
ESPECIALIZADO RENASCER – CAEER
INSTITUIÇÃO MANTENEDORA: ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE MARECHAL FLORIANO

| ALUNOS DE 04 A 17 ANOS MATRICULADOS – CAEER | | | | | | | | |
|----------------------------------------------------|----------------------|-------------------|-----------------------------------------|--------------|--------------|---------------------------------------------------------------------------|--------------------|-------------------------------------------|
| Nº | Nome do Aluno | Data Nasc. | Nome da Escola de Ensino Regular | Série | Turno | Especificação da deficiência(1) | Recebe BPC? | Possui agravos severos? Quais (2)? |
| 01 | A | 16/11/04 | EMEF Elisiário Ferreira Filho | 2º | Vesp | Autismo | Não | 1 |
| 02 | B | 08/07/07 | EMEF Araguaia | 1ª | Vesp. | Hiperatividade/retardo mental | Sim | 1 |
| 03 | C | 16/02/98 | EMEF Mauro Jose Christo | 8ª | Mat | Autismo | Sim | 1 |
| 04 | D | 12/05/08 | CMEI Centro Educacional Vovó Fernandina | Pré | Mat. | Transtornos hipercinéticos | Não | 1 |
| 05 | E | 08/04/02 | EMEF Bernardo Effegen | 5ª | Mat | Distúrbio De Comportamento, Atraso Cognitivo, Dificuldade de Aprendizagem | Sim | 1 |
| 06 | F | 12/03/07 | EMEF Elisiário Ferreira Filho | 1º | Vesp | Autismo | Sim | 1 |
| 07 | G | 14/07/05 | EMEF Elisiário Ferreira Filho | 1ª | Mat | Déficit Mental E Físico | Sim | 1 |
| 08 | H | 30/06/02 | EMEF Victor Hugo | 3º | Mat | Perda de audição bilateral | Sim | 1 |
| 09 | I | 17/05/05 | EMEF Fazenda Basilio | 2ª | Mat | Deficiência intelectual | Sim | 1 |

| | | | | | | | | |
|----|---|----------|------------------------------------|----|------|--------------------------------------------------------|-----|---|
| 10 | J | 20/07/04 | EMEF Araguaia | 1 | Vesp | Autismo Infantil Com Comprometimento Severo Neuromotor | Sim | 2 |
| 11 | L | 03/06/05 | EEEF Professora Petronilha Klippel | 1ª | Mat | Paralisia Cerebral Com Comprometimento Motor | Sim | 2 |
| 12 | M | 26/03/99 | EMEF Victor Hugo | 5º | Mat | Atraso Mental | Sim | 1 |

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS ALUNOS BENEFICIADOS EM 2014

| ALUNOS ACIMA DE 17 ANOS MATRICULADOS NO CENTRO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - CAEER | | | | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|-------------------|--------------------------------------|--------------|--------------|--------------------------------------------------------|--------------------|-------------------------------------------|
| Nº | Nome do Aluno | Data Nasc. | Nome da Escola Ensino Regular | Série | Turno | Especificação da deficiência (1) | Recebe BPC? | Possui agravos severos? Quais (2)? |
| 13 | A | 18/03/69 | EMEF Elisiário Ferreira Filho | EJA | Not | Deficiência intelectual moderado | Sim | 1 |
| 14 | B | 27/04/94 | EEEFM Emilio oscar Hüller | 7ª | Mat | Paralisia Cerebral Comprometimento Mental E Motor | Sim | 1 |
| 15 | C | 15/02/69 | EMEF Elisiário Ferreira Filho | EJA | Not | DM Moderada | Sim | 1 |
| 16 | D | 21/06/95 | EMEF Mauro Jose Christo | 7ª | Vesp | Deficiência intelectual moderado CID – F70 + F 90.0 | Sim | 1 |
| 17 | E | 08/06/95 | EEEFM | 5ª | Mat. | Síndrome de Down e Autismo | Sim | 2 |

| | | | | | | | | |
|----|---|----------|-------------------------------|----------------|---------|----------------------------------|-----|---|
| | | | Emilio Oscar Hüller | | | | | |
| 18 | F | 12/03/07 | EMEF Elisiário Ferreira Filho | 2º | Vesp | AUTISMO | NÃO | 1 |
| 19 | G | 09/09/84 | EMEF Elisiário Ferreira Filho | EJA | Vesp | CID – G 80 | SIM | |
| 20 | H | 23/07/79 | EEEFM Emilio Oscar Hüller | 1º E ENS. MED. | NOTURNO | Deficiência intelectual moderado | SIM | 1 |
| 21 | I | 13/09/94 | | | | Síndrome de Louis Bar | Sim | 1 |

ALUNOS DE 04 A 17 ANOS MATRICULADOS – CAER

| Nº | Nome do Aluno | Data Nasc. | Nome da Escola de Ensino Regular | Especificação da deficiência(1) | Possui agravos severos? Quais (2)? | Quais programas/projetos frequentam na instituição? | Recebe BPC? | Turno | Série |
|-----------|----------------------|-------------------|-----------------------------------------|----------------------------------------------------|-------------------------------------------|------------------------------------------------------------|--------------------|--------------|--------------|
| 22 | A | 01/07/95 | EMEF Elisiário Ferreira Filho | Deficiência auditiva | 1 | Fonoaudióloga/ linguagem | Sim | MATUTINO | EJA |
| 23 | B | 29/04/02 | | Sequela de meningoencefalite, meningite bacteriana | 2 | Fisioterapia, fonoaudióloga e estimulação | Sim | | |

| | | | | | | | | | |
|----|---|----------|-------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|-----------------------------------------------------|-----|----------|-----|
| 24 | C | 22/04/99 | | Tetraplegia espática, microcefalia, crise convulsivas e atraso de fala e linguagem | 2 | Fisioterapia, fonoaudióloga e estimulação | Sim | | |
| 25 | D | 08/01/99 | EMEF Elisiário Ferreira Filho | Deficiência intelectual grave AVD | 1 | Fisioterapia, fonoaudiólogo, estimulação | Não | MATUTINO | EJA |
| 26 | E | 29/08/01 | | Hidrocefalia tetraespasticidade , Malformações do aqueduto de Sylvius, Deficiência intelectual, Paraplegia e tetraplegia | 2 | Fisioterapia e estimulação | Sim | | |
| 27 | F | 22/01/01 | | Paralisia cerebral com comprometimento motor e mental | 2 | Psicólogo, Fisioterapia, fonoaudiólogo, estimulação | Sim | | |
| 28 | G | 16/01/96 | | Deficiência intelectual moderado grave | 1 | Fisioterapia, fonoaudióloga, linguagem Psicologia | Sim | | |
| 29 | H | 18/01/99 | | Deficiência intelectual moderado | 2 | Fisioterapia, fonoaudióloga e estimulação | Não | | |
| 30 | I | 06/06/99 | | Ictiose congênita Síndrome Down com comprometimento mental | 1 | Fisioterapia, fonoaudióloga e estimulação | Sim | | |

| ALUNOS DE 18 a 30 ANOS MATRICULADOS – CAEER | | | | | | | | | |
|---------------------------------------------|---------------|----------------------------------|------------|--------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|-------------|-----------------------------------------------------|----------|----------------|
| Nº | Nome do Aluno | Nome da Escola de Ensino Regular | Data Nasc. | Especificação da deficiência (1) | Possui agravos severos? Quais (2)? | Recebe BPC? | Quais programas/projetos frequentam na instituição? | Turno | Série |
| 31 | | | 06/02/91 | Deficiência intelectual moderado grave(paralisia cerebral)crises convulsivas | 1 | Sim | Fonoaudióloga, Linguagem /Ed. Física Psicólogo | | |
| 32 | | | 02/11/86 | Deficiência intelectual moderado | 1 | Sim | Fonoaudióloga, Linguagem /Ed. Física | | |
| 33 | | EMEF Elisiário Ferreira Filho | 10/08/85 | Deficiência intelectual | 1 | Sim | Linguagem /Ed. Física | MATUTINO | EJA |
| 34 | | EMEF Elisiário Ferreira Filho | 16/05/86 | Deficiência intelectual leve | 1 | Sim | Linguagem /Ed. Física | MATUTINO | 1º SÉRIE/MEDIO |
| 35 | | | 30/05/95 | Deficiência intelectual grave | 2 | Sim | Estimulação | | |
| 36 | | EMEF Elisiário Ferreira Filho | 05/06/1995 | ATRASO MENTAL CID-F71 | 1 | | Fonoaudióloga, Linguagem /Ed. Física Psicólogo | MATUTINO | EJA |
| 37 | | EMEF Elisiário Ferreira Filho | 28/04/89 | Deficiência intelectual moderado - menção de ausência de ou de comprometimento | 2 | Sim | Linguagem, Fonoaudióloga e Fisioterapia | MATUTINO | EJA |

| | | | | | | | | | |
|----|--|----------------------------------------|----------|-------------------------------------------------------|---|-----|-----------------------------------------|----------|-----|
| | | | | mínimo do c comportamento | | | | | |
| 38 | | | 14/02/90 | Deficiência auditiva e intelectual CID 10 – F79 | 1 | Não | Fonoaudióloga, Linguagem /Ed. Física | | |
| 39 | | EMEF Elisiário Ferreira Filho | 29/09/94 | DEFICIÊNCIA INTELECTUAL | 1 | | Fonoaudióloga, Linguagem /Ed. Física | MATUTINO | EJA |
| 40 | | EMEF Elisiário Ferreira Filho | 17/06/83 | Deficiência mental e Distúrbio de comportamento | 1 | Sim | Fonoaudióloga, Linguagem /Ed. Física | MATUTINO | EJA |

ALUNOS DE 31 a 40 ANOS MATRICULADOS – CAER

| Nº | Nome do Aluno | Nome da Escola de Ensino Regular | Data Nasc. | Especificação da deficiência (1) | Possui agravos severos? Quais (2)? | Recebe BPC? | | Turno | Série |
|----|---------------|----------------------------------|------------|-----------------------------------------------------|------------------------------------|-------------|--|----------|-------|
| 41 | A | EMEF Elisiário Ferreira Filho | 02/02/75 | Esquiosfrenia-Transtornos mentais e comportamentais | 1 | Sim | | MATUTINO | EJA |
| 42 | B | | 29/05/78 | Paralisia cerebral e outras síndromes paralíticas | 2 | Sim | | | |
| 43 | C | EMEF Elisiário Ferreira Filho | 29/08/76 | Paralisia cerebral e outras síndromes paralíticas | 1 | Sim | | MATUTINO | EJA |
| 44 | D | EMEF Elisiário Ferreira Filho | 27/01/81 | Síndrome de Down , Retardo mental | 1 | Sim | | MATUTINO | EJA |
| 45 | E | EMEF Elisiário Ferreira Filho | 05/09/77 | Perda auditiva bilateral em todas as frequências | 1 | Não | | MATUTINO | EJA |
| 46 | F | EMEF Elisiário Ferreira Filho | 07/01/60 | DEFICIÊNCIA INTELECTUAL – CID- F20.0 | 1 | SIM | | MATUTINO | EJA |

| ALUNOS ACIMA 40 ANOS MATRICULADOS – CAEER | | | | | | | | |
|-------------------------------------------|---------------|----------------------------------|------------|----------------------------------------------------------------|------------------------------------|-------------|----------|-------|
| Nº | Nome do Aluno | Nome da Escola de Ensino Regular | Data Nasc. | Especificação da deficiência (1) | Possui agravos severos? Quais (2)? | Recebe BPC? | Turno | Série |
| 47 | A | | 18/09/67 | Atraso no desenvolvimento psicomotor E DEFICIÊNCIA INTELECTUAL | 2 | Sim | | |
| 48 | B | EMEF Elisiário Ferreira Filho | 08/08/71 | Retardo mental leve Atraso no desenvolvimento psicomotor | 1 | Não | MATUTINO | EJA |
| 49 | C | | 11/08/65 | Síndrome de Down | 1 | Sim | | |
| 50 | D | | 22/12/67 | Deficiência intelectual leve | 1 | Sim | | |
| 51 | E | | 16/02/67 | Deficiência intelectual | 1 | Sim | | |
| 52 | F | EMEF Elisiário Ferreira Filho | 20/04/58 | Deficiência intelectual LEVE | 1 | | MATUTINO | EJA |
| 53 | G | | 12/12/72 | Deficiência intelectual | 1 | Sim | | |

- 1- Para identificação da deficiência deverá ser observado a nomenclatura utilizada pelo Censo Escolar 2012: Deficiência Intelectual, Deficiência Múltipla, Autismo, Síndrome de Rett, Síndrome de Asperger ou Transtorno Desintegrativo da Infância.
- 2- Dependente para higienização, usa cadeira de rodas, autismo grave.

As metas municipais aqui definidas buscam atender o disposto no art. 208, inciso III, da Constituição, alterada pelo art. 208, inciso III, da Constituição, arts. 58 a 60 da Lei nº9.394, de 20 de dezembro de 1996, art. 9º, § 2º, da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, art. 24 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, aprovados por meio do Decreto Legislativo Nº 186, de 9 de julho de 2008, com status de emenda constitucional, e promulgados pelo Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009; Decreto Nº 7.611, de 17 de novembro de 2011; RESOLUÇÃO CEE/ES Nº. 2.152/2010 RESOLUÇÃO CEE/ES Nº. 2.152/2010 e a Declaração de Salamanca, Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais.

META MUNICIPAL 4: Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, nos termos do art. 208, inciso III, da Constituição Federal, e do art. 24 da Convenção sobre direitos das Pessoas com deficiência, aprovada por meio de Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008, com status de emenda constitucional, e promulgada pelo decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, e nos termos do art. 8º do decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

| ESTRATÉGIAS DO PNE | REALIDADE MUNICIPAL | ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 4.1 - Contabilizar, para fins do repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – (FUNDEB), as matrículas dos estudantes da educação regular da rede pública que recebam atendimento educacional especializado complementar e suplementar, sem prejuízo do cômputo dessas | Existem atualmente no município 46 (Emílio Oscar) alunos com necessidades especiais matriculados na Rede regular de Ensino sendo que a Pestalozzi atende a 53 alunos, destes 37 estão matriculados no Ensino Regular e os outros 16 alunos, devido suas especificidades, como idade e opção dos pais, são atendidos apenas na Pestalozzi. | Realizar busca ativa da população desta faixa etária para matriculas na rede regular de ensino. |

| | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>matrículas na educação básica regular, e as matrículas efetivadas, conforme o censo escolar mais atualizado, na educação especial oferecida em instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, com atuação exclusiva na modalidade, nos termos da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007;</p> | <p>Os alunos que não estão matriculados na rede regular de ensino recebem o repasse de recurso diretamente da Assistência Social.(inf. 2014)</p> | |
| <p>4.2 - promover, no prazo de vigência deste PNE, a universalização do atendimento escolar à demanda manifesta pelas famílias de crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, observado o que dispõe a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;</p> | <p>Há apenas uma matrícula de aluno com idade de 3 anos, que apresenta TDAH e a escola em que o aluno está matriculado não possui sala de recursos multifuncionais. (CMEI Tia Maria). (inf. 2014)</p> | <p>A Secretaria de Educação iniciará em julho deste ano letivo, 2014, por meio da Coordenação da Educação Especial Municipal, a capacitação para os professores que atendem a alunos com necessidades especiais no ensino regular, promovendo troca de experiências e desenvolvendo metodologias de ensino, a fim de potencializar a prática pedagógica dos professores. Ressaltar nas capacitações a temática da Educação Especial Altas Habilidades ou Superdotação.</p> <p>O sistema estadual de ensino promove encontros e capacitações periódicas aos professores das escolas estaduais do município.</p> <p>Os professores da escola particular existente no município, também são professores da Rede Municipal e Estadual de ensino, portanto realizam esta formação, que acontece também em reuniões de capacitação na rede particular.</p> |

| | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | | Firmar parceria entre o município e a secretaria de educação do estadual, para a organização e promoção da capacitação dos professores na modalidade da Educação Especial, sobretudo da área da Superdotação/Altas Habilidades junto ao NAH. |
| <p>4.3- implantar, ao longo deste PNE, salas de recursos multifuncionais e fomentar a formação continuada de professores para o atendimento educacional especializado nas escolas urbanas, do campo, indígenas e de comunidades quilombolas;</p> | <p>No município atualmente existem 12(doze) escolas com sala de Atendimento Educacional Especializado, sendo: EMPEF Bernardo Leonor Effgen; EMPEF Rio Fundo; EMPEF Flores Passinato Kuster; EMEF Araguaya; EMEF Victor Hugo e EMEF Elisiário Ferreira Filho; Centro Educacional Vovó Fernandina; EMEF José Aloisio Simon; CEMEI Maria Knidel, Creche Flomiro Endlich Canal Neto e EMEF Sítio Rupf. (2/2015).</p> <p>O município conta com doze professores com alguma formação para a Educação Especial / Inclusiva: – 15 com pós- graduação em inclusão e desenvolvimento humano - Capacitação: deficiência auditiva - (4); deficiência visual- (2); deficiência mental- (4); sistema Braille integral e Código matemático unificado para o ensino fundamental- (1). LIBRAS (5).</p> | <p>Promover a Formação Continuada dos professores para o atendimento especializado nas salas de recursos multifuncionais.</p> <p>Abranger as salas de recursos multifuncionais a medida em que cresça a demanda desta clientela nas escolas do município.</p> <p>Organizar o nucleamento de atendimento especializado desta clientela nas escolas próximas de sua localidade que já oferecem os recursos necessários para seu atendimento, como é o caso da EEEFM Emílio Oscar Hulhe, que possui uma boa variedade de recursos tecnológicos, em contra turno, a iniciar este atendimento até o ano letivo de 2015, em parceria com o estado, instituições especializadas e secretaria de saúde, a fim de potencializar o atendimento dos alunos em nosso município.</p> |
| <p>4.4- garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados, nas formas complementar e suplementar, a todos os alunos com deficiência, transtornos globais</p> | <p>Atualmente a rede municipal apresenta 46 alunos matriculados com laudo médico e 6 alunos com laudo em andamento/solicitação, das escolas municipais que apresentam matriculas de alunos com necessidades especiais somente 1(uma) ainda não possui sala de recursos multifuncionais para o atendimento destes</p> | <p>Contratar especialistas para atuarem nas salas de recursos multifuncionais das escolas, bem como oferecer capacitação aos professores do ensino regular capacitando para o atendimento nesta modalidade de ensino.</p> <p>Identificar as necessidades e adquirir materiais</p> |

| | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de educação básica, conforme necessidade identificada por meio de avaliação, ouvidos a família e o aluno;</p> | <p>alunos. Entretanto o aluno recebe acompanhamento individual do professor especializado e o pedido da sala de recurso já foi encaminhado ao MEC.(1/2015)</p> | <p>pedagógicos, de tecnologia assistiva e equipamentos específicos.</p> |
| <p>4.5- estimular a criação de centros multidisciplinares de apoio, pesquisa e assessoria, articulados com instituições acadêmicas e integrados por profissionais das áreas de saúde, assistência social, pedagogia e psicologia, para apoiar o trabalho dos professores da educação básica com alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação;</p> | <p>O município conta com um Centro de Atendimento Educacional Especializado que atende a 53 pessoas do município na faixa etária de 4 (quatro) a 40 (quarenta)anos ou mais, oferecendo atendimento especializado em Fonoaudiologia/linguagem e estimulação; Fisioterapia e atendimento Psicológico.</p> | <p>Criar um Centro Municipal de Formação de professores e profissionais da educação com início de funcionamento para 2015. Buscar junto às Universidades formações específicas na área de Educação Especial e Inclusiva.</p> <p>Incentivar com cursos específicos, a participação dos profissionais que atuam nesta área.</p> <p>A partir de dois anos após a aprovação deste Plano, definir como critério de contratação do cuidador/auxiliar e profissionais para o atendimento educacional especializado a formação em cursos específicos para a área de atuação com carga horária mínima de 360 horas.</p> |
| <p>4.6- manter e ampliar programas suplementares que promovam a acessibilidade nas instituições públicas, para garantir o acesso e a permanência dos alunos com deficiência por meio da adequação arquitetônica, da oferta de transporte acessível e da disponibilização de material didático próprio e de recursos de tecnologia assistiva, assegurando, ainda, no contexto escolar, em todas as etapas, níveis e</p> | <p>No PDE Interativo é disponibilizado para as escolas, que devem aderir ao programa no SIMEC que disponibiliza o recurso, sob plano de trabalho com critérios de aplicação.</p> <p>Para futuras reformas das escolas existentes a prefeitura já incluirá no projeto a adequação arquitetônica. Quanto a novas construções os projetos do ministério da Educação já incluem a acessibilidade</p> | <p>Manter o cadastro das escolas atualizado junto ao MEC, também das EMPEF's, a fim de garantir o recebimento de recursos direcionados a promoção da acessibilidade, bem como para outros recursos;</p> <p>Organizar a comissão municipal de fiscalização de aplicação efetiva das leis de acessibilidade nas construções e reformas das instituições públicas, verificando a acessibilidade de acesso arquitetônico.</p> |

| | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>modalidades de ensino, a identificação dos alunos com altas habilidades ou superdotação;</p> | <p>arquitetônica.</p> <p>Quanto a oferta de transporte acessível o município possui 7 (sete) ônibus, todos têm lugar para acomodar cadeiras de rodas, todos tem cinto de segurança, e cinto com 4 pontos, para deficientes, 3 (três) com elevadores para cadeirantes, 2 (dois) possuem Ar condicionado, todos tem sinalização BRAILLE, sinal sonoro nas portas, aviso sonoro de parada e saída. Atualmente todos os alunos com necessidades especiais recebem atendimento adequado de transporte escolar e 4 (quatro) dos motoristas são capacitados para o suporte ao atendimento dos alunos com necessidades especiais.</p> <p>Atualmente a escola EMEF Araguaya é a única que precisa do ônibus especial. A coordenação do transporte escolar no município faz adequações de transito quanto a sinalização e adaptações em áreas escolares para atender às necessidades locomotivas especiais. (2014)</p> | <p>adaptação de banheiros, recursos didáticos pedagógicos, sinalização tátil, tecnologia assistiva.</p> |
| <p>4.7- garantir a oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais (Libras) como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua, aos alunos surdos e com deficiência auditiva de 0 (zero) a 17 (dezessete) anos, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas, nos termos do art. 22 do Decreto nº 5.626, de 22 de</p> | <p>No município conta com cinco professoras com o curso de LIBRAS, sendo que duas (2) cursaram o módulo básico da LIBRAS, duas (2) tem o curso intérprete de LIBRAS. Segundo dados do IBGE 2010, no município há 18 pessoas com perda total auditiva, sendo que três (3) destas, com 10 anos de idade ou mais.</p> | <p>Realizar em parceria com o sistema estadual de educação oficinas/curso básico de LIBRAS possibilitando a comunicação com os indivíduos surdos.</p> <p>Oferecer a todos os professores da rede municipal capacitação básica da Língua Brasileira de Sinais e buscar parcerias com o MEC / sistema Estadual para garantir gradativamente Habilitação em LIBRAS a no</p> |

| | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>dezembro de 2005, e dos arts. 24 e 30 da Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como a adoção do Sistema Braille de leitura para cegos e surdos-cegos;</p> | <p>192 pessoas residentes apresentam grande dificuldade de audição, para nenhum dos dados apresentados acima específica idade. Porém, não constam matrículas de alunos com deficiência auditiva na rede municipal.</p> <p>Na rede estadual há 2 alunos matriculados no Ensino Médio e recebem atendimento de intérprete ar, e em contra turno recebe atendimento com professor bilíngue para aprendizado da LIBRAS.</p> | <p>mínimo 19 profissionais do magistério de Marechal Floriano de forma a garantir o atendimento ao aluno com deficiência auditiva em todas as salas de recursos das escolas do município, até o final da vigência deste plano.</p> |
| <p>4.8- garantir a oferta de educação inclusiva, vedada a exclusão do ensino regular sob alegação de deficiência e promovida a articulação pedagógica entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado;</p> | <p>No município atualmente (2014) são atendidos 35 alunos, dos 53 alunos no CAEER, em articulação pedagógica entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado</p> | <p>O município já cumpre esta meta.</p> |
| <p>4.9 fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola e ao atendimento educacional especializado, bem como da permanência e do desenvolvimento escolar dos (as) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação beneficiários (as) de programas de transferência de renda, juntamente com o combate às situações de discriminação, preconceito e violência, com vistas ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional, em colaboração com as famílias e com os órgãos</p> | <p>As escolas desenvolvem trabalho de orientação e prevenção às práticas de discriminação, preconceitos e violências em parcerias com as secretarias municipais. Fazem o acompanhamento da frequência e desempenho dos referidos alunos buscando parcerias com a família, porém não há um acompanhamento conjunto entre saúde, educação e assistência social.</p> | <p>Criar mecanismo de acompanhamento, articulado pela coordenação da Educação Especial da secretaria de Educação, interligando o atendimento pela Secretaria de Saúde, de Educação e Assistência Social de forma a garantir a continuidade e qualidade deste direito do aluno. Garantir Atendimento Educacional Especializado ao aluno com todo a qualquer tipo de deficiências, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades.</p> <p>Estabelecer a promoção da Acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, a parques de diversões em atendimento a Lei Municipal nº</p> |

| | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude;</p> | | <p>1.370 de 17 de novembro de 2013.</p> <p>Promover atividades esportivas e de lazer e inscrição de alunos com deficiência nas diversas modalidades para treinamentos e competições municipais, regionais, estaduais e nacionais.</p> <p>Promover atividades de lazer e esportivas para integração das famílias.</p> <p>Garantir o apoio financeiro para a participação dos alunos / atletas nesses eventos.</p> |
| <p>4.10- fomentar pesquisas voltadas para o desenvolvimento de metodologias, materiais didáticos, equipamentos e recursos de tecnologia assistiva, com vistas à promoção do ensino e da aprendizagem, bem como das condições de acessibilidade dos (as) estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação;</p> | <p>O município, por meio da Coordenação da Educação Especial da Secretaria de Educação, está desenvolvendo projeto de formação continuada para os professores que atendem aos alunos da educação especial no ensino regular, em busca de fomentar o desenvolvimento de metodologias e recursos pedagógicos voltados para o desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem dos alunos. Tem buscado o aperfeiçoamento dos profissionais da educação por meio da participação em seminários, encontros e cursos oferecidos em parceria com a SEDU e o Ministério da Educação.</p> | <p>Promover Fóruns e Seminários municipal e regional de Educação Especial, garantindo a participação dos profissionais do magistério, da Saúde e da Assistência Social, para informação, pesquisa, e troca de experiências profissionais.</p> |
| <p>4.11- promover o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares para subsidiar a formulação de políticas públicas intersetoriais que atendam as especificidades educacionais de estudantes com deficiência, transtornos</p> | <p>O município ainda não desenvolve políticas públicas próprias voltadas para as especificidades educacionais dos alunos da Educação Especial.</p> | <p>A coordenação da Educação Especial da Secretaria de Educação desenvolverá pesquisas sobre as necessidades específicas dos alunos matriculados no município para subsidiar o poder legislativo na definição de políticas públicas municipais garantindo o atendimento</p> |

| | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação que requeiram medidas de atendimento especializado;</p> | | <p>educacional de qualidade.</p> |
| <p>4.12- promover a articulação intersetorial entre órgãos e políticas públicas de saúde, assistência social e direitos humanos, em parceria com as famílias, com o fim de desenvolver modelos de atendimento voltados à continuidade do atendimento escolar na educação de jovens e adultos das pessoas com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento com idade superior à faixa etária de escolarização obrigatória, de forma a assegurar a atenção integral ao longo da vida;</p> | <p>Inicia no mês de agosto de 2014 a primeira turma de EJA voltada ao atendimento desta clientela, aberto a todos, em horário diurno. Os alunos são matriculados na EMEF Elisiário Ferreira Filho e funciona no espaço da Pestalozzi, a fim de dar continuidade ao atendimento escolar na educação de jovens e adultos com deficiência e Transtornos globais do desenvolvimento com idade superior à faixa etária de escolarização obrigatória.</p> | <p>Promover a busca ativa desta população para o atendimento em articulação Intersetorial entre órgãos e políticas públicas de saúde, assistência social e direitos humanos, em parceria com as famílias. Ofertar vagas de EJA para atender a população desta faixa etária.</p> |
| <p>4.13- apoiar a ampliação das equipes de profissionais da educação para atender à demanda do processo de escolarização dos (das) estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, garantindo a oferta de professores (as) do atendimento educacional especializado, profissionais de apoio ou auxiliares, tradutores (as) e intérpretes de Libras, guias-intérpretes para surdos-cegos, professores de Libras, prioritariamente surdos, e professores bilíngues;</p> | <p>Atualmente o município não possui profissionais habilitados para o atendimento de toda a demanda, atendendo parcialmente algumas especificidades.</p> | <p>Ampliar e garantir profissionais da educação para atender à demanda do processo de escolarização dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, garantindo a oferta de professores do atendimento educacional especializado, profissionais de apoio ou auxiliares, tradutores e intérpretes de Libras, guias-intérpretes para surdo cegos, professores de Libras, prioritariamente surdos, e professores bilíngues;</p> |

| | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>4.14 - definir, no segundo ano de vigência deste PNE, indicadores de qualidade e política de avaliação e supervisão para o funcionamento de instituições públicas e privadas que prestam atendimento a alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação;</p> | <p>Atualmente não existe no município um sistema de indicadores de avaliação e supervisão para o funcionamento de instituições públicas e privadas que prestam atendimento a alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.</p> | <p>Após criação dos indicadores de qualidade e políticas de avaliação e supervisão pelo MEC, o município adotará medidas para atendimento destes indicadores, no prazo de dois anos.</p> |
| <p>4.15 - promover, por iniciativa do Ministério da Educação junto aos órgãos de pesquisa, demografia e estatística competentes, a obtenção de informação detalhada sobre o perfil das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos;</p> | <p>Atualmente o município acompanha os dados divulgados pelo Censo e por coleta de dados nas escolas do município.</p> | <p>A partir da divulgação do perfil da pessoa com deficiência, pelo MEC o município adotará ações para conhecimento do perfil de seus municípios.</p> |
| <p>4.16 - incentivar a inclusão nos cursos de licenciatura e nos demais cursos de formação para profissionais da educação, inclusive em nível de pós-graduação, observado o disposto no <i>caput</i> do art. 207 da Constituição Federal, dos referenciais teóricos, das teorias de aprendizagem e dos processos de ensino-aprendizagem relacionados ao atendimento educacional de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação;</p> | <p>O município não possui dados concretos sobre os cursos que contemplam conteúdos voltados para a Educação Especial/Inclusiva além do curso de Pedagogia.</p> | <p>Articular junto às Universidades e Faculdades da região a discussão para inclusão destes referenciais em todas as licenciaturas e pós graduação, observado o disposto no <i>caput</i> do art. 207 da Constituição Federal, dos referenciais teóricos, das teorias de aprendizagem e dos processos de ensino-aprendizagem relacionados ao atendimento educacional de alunos com deficiência.</p> |

| | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>4.17- promover parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o Poder Público, visando a ampliar as condições de apoio ao atendimento escolar integral das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculadas nas redes públicas de ensino;</p> | <p>A Rede municipal mantém parceria com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o Poder Público (Pestalozzi) e com o atendimento Educacional Especializado oferecido na EEEFM Emílio Oscar Hulle.</p> | <p>Fortalecer e melhorar as parcerias com Instituições comunitárias confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o Poder Público ampliando as condições de apoio ao atendimento escolar integral das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades matriculadas nas redes públicas de ensino, visando atendimento de excelência nas instituições.</p> |
| <p>4.18- promover parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o Poder Público, visando a ampliar a oferta de formação continuada e a produção de material didático acessível, assim como os serviços de acessibilidade necessários ao pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados na rede pública de ensino;</p> | <p>O município mantém parcerias com a instituição, porém não há uma articulação para troca de experiência e Formação Conjunta.</p> | <p>Articular para promover parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o Poder Público, visando a ampliar a oferta de Formação Continuada e a produção de material didático acessível, assim como os serviços de acessibilidade necessários ao pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades matriculados na rede pública de ensino;</p> <p>Promover Formação Conjunta para profissionais da rede regular de ensino e das instituições e entre estes profissionais em articulação com o MEC/UFES/SEDU e outras faculdades.</p> |
| <p>4.19- promover parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o Poder Público, a fim de favorecer a participação das</p> | <p>A Secretaria Municipal de Educação Atualizou a lei referente ao Conselho Municipal de Educação oportunizando a participação dos segmentos familiares e instituição de atendimento a pessoas com</p> | <p>Fomentar discussões sobre esta temática junto ao Conselho Municipal de Educação.</p> <p>Criar estratégias que visem incentivar a participação das</p> |

famílias e da sociedade na construção do sistema educacional inclusivo.

deficiência.
O município segue o que está estabelecido no sistema estadual de educação.

famílias e da sociedade nas escolas do município.